



Relatório da Administração

Exercício 2014

Sumário

- 1 A EMPRESA
- 2 MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL
- 3 MERCADO EXTERNO
- 4 DESEMPENHO OPERACIONAL
- 5 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO
- 6 DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
- 7 GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
- 8 DIMENSÃO SÓCIO-CULTURAL
- 9 SUSTENTABILIDADE

A Casa da Moeda do Brasil em 2014 completou seu 320º ano de existência, marcado por celebrações em eventos que resgataram o seu protagonismo histórico e o legado de uma empresa pública tricentenária, que contribui de forma singular na construção de valores da sociedade brasileira.

Criada em 08 de março de 1694, foi transformada em uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, dotada de personalidade jurídica de direito privado com a publicação da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973. Com sede em Brasília – DF e estabelecimento fabril sito à Rua René Bittencourt, nº 371, Distrito Industrial de Santa Cruz e escritório na Praia do Flamengo, nº 66, BL B, 19º andar, CEP 22210-030, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CGC/MF sob o nº 034.164.319/0005-06, a CMB é vocacionada à prestação de serviço público, principalmente a fabricação, em regime de exclusividade, de papel moeda, moeda metálica, selos postais, fiscais federais, títulos da dívida pública, moedas comemorativas, cadernetas de passaporte e as atividades de controle fiscal de que tratam os arts. 27 a 30 da Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007 (SICOBEBE), e o art. 58-T da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003 (SCORPIOS), ostenta o reconhecimento da imunidade recíproca naquelas atividades em que exerce atividades típicas de Estado na forma do artigo 150, VI, “a” da Constituição da República.

Os selos fiscais acima mencionados fazem parte do controle da produção de cigarros e bebidas no interior dos estabelecimentos industriais dos fabricantes em todo o território nacional, por meio de dois sistemas desenvolvidos com a participação da CMB: o SCORPIOS, destinado ao controle de cigarros, e o SICOBEBE voltado ao controle de bebidas. Ambos os sistemas são compostos por equipamentos contadores de produção, de aparelhos para o controle, registro, gravação e transmissão dos quantitativos medidos à Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRF, com o fim de identificar a legítima origem e reprimir a produção e importação ilegais, bem como contrafações.

A administração da Casa da Moeda do Brasil zela por essas atividades, com intensificação da inovação e desenvolvimento de tecnologias próprias. A prospecção de novos produtos, mercados e fornecedores surge com a ênfase na elevação da produtividade, redução de custos e transparência nas suas ações e projetos.

2

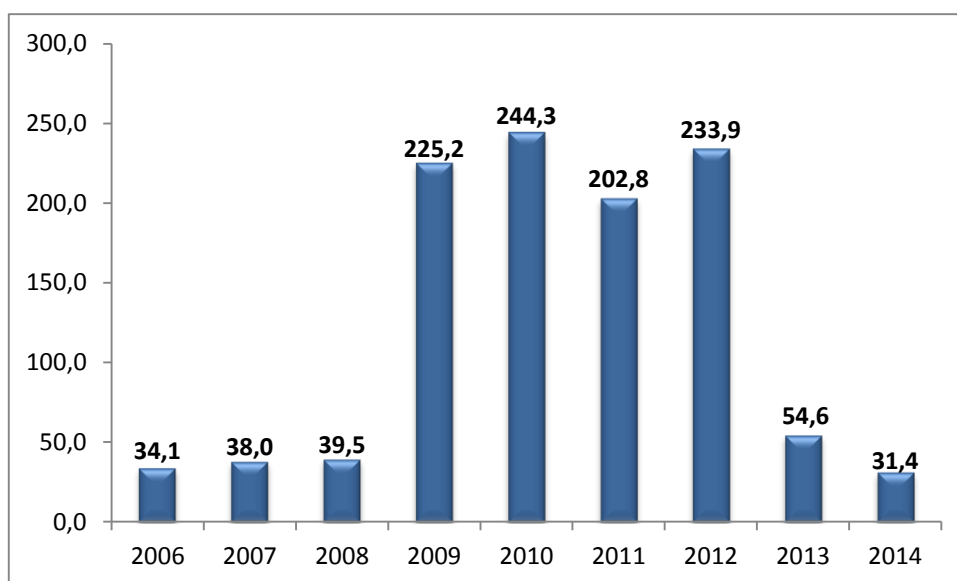
MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL

A Casa da Moeda do Brasil prima pela qualidade e confiabilidade de seus produtos e serviços, visando sempre o aprimoramento dos já existentes; além da busca contínua de cada vez mais gerar produtos com inovação e que atendam aos seus clientes e à sociedade.

No exercício de 2014 foram investidos R\$ 13,4 milhões na aquisição de novos equipamentos e R\$ 18,0 milhões para manutenção e adequação do Parque Fabril, totalizando o montante de R\$ 31,4 milhões pelo regime de competência.

O gráfico a seguir demonstra que a partir de 2012 foi encerrado um ciclo de modernização da Empresa, qual seja a “Modernização das Novas Linhas de Fabricação de Cédulas”, correspondendo o montante de investimento, a partir de 2013, a valores referentes à manutenção de infraestrutura do parque industrial ou a investimentos específicos nas demais linhas de fabricação da CMB.

Desempenho dos Investimentos (R\$ Milhões)



Face ao programa de expansão e modernização implementado no setor de Medalharia, fundamentado pelos eventos da “Copa do Mundo 2014” e “Olimpíada 2016”, o Departamento de Moedas e Medalhas - DEMOM instalou novo equipamento com objetivo de modernizar e incrementar a capacidade de produção de discos de ouro, cobre e suas respectivas ligas para o cumprimento de seus programas de medalha e moedas especiais, proporcionando à CMB maior domínio técnico e competitividade internacional na confecção dos referidos produtos.

O Departamento modernizou também a Seção de Cunhagem com a instalação de um Cofre Setorial Automático para Cunhos (CSAC), objetivando implantar um sistema de guarda e controle de movimentação de cunhos para produção de moedas de circulação, permitindo, assim, rastrear-los durante toda a fase do processo produtivo. Esse investimento possibilita atender e disponibilizar cunhos em larga escala com máxima segurança para os operadores,

além de garantir a guarda e preservação de peças novas e usadas, propiciando a CMB afiançar a seus clientes um modo de controle automatizado e seguro.

O Departamento de Gráfica Geral – DEGER investiu em 2014, aproximadamente, R\$ 6,8 milhões no processo de modernização da linha de passaportes, com a instalação de dois equipamentos automáticos de personalização, que executam as operações de leitura do código de barras das cadernetas, gravação dos dados dos requerentes, verificação dos elementos de segurança na página de dados pré-impressas, impressão dos dados variáveis, além de realizar o controle de qualidade dos dados impressos/gravados nos passaportes.

Com a entrada em operação desses equipamentos a CMB terá sua capacidade produtiva de personalização de passaportes aumentada em aproximadamente 60%, com uma redução estimada de 40% da mão de obra e também das causas de doença ocupacional ao longo de 2015.

3

MERCADO EXTERNO

Em 2014 foram produzidas e exportadas para a Argentina, aproximadamente, 69,6 milhões de cédulas de \$ 5 pesos, resultando em uma receita de R\$ 8,7 milhões.

Foram recebidas, ainda, consultas para a produção de 600 milhões de cédulas de 20 pesos argentinos, que, uma vez confirmada, terá consequências no faturamento do exercício de 2015.

4

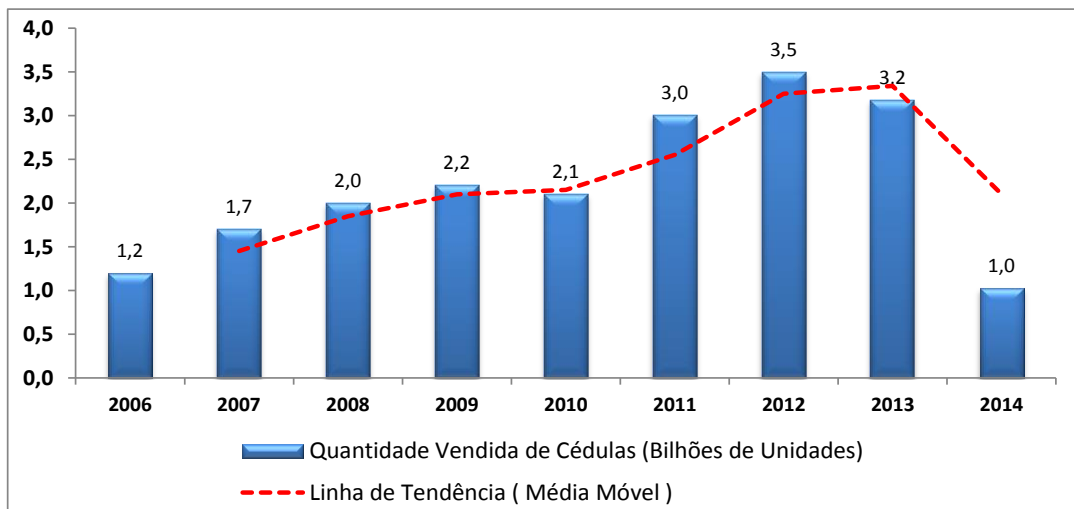
DESEMPENHO OPERACIONAL

O Programa de Produção e Vendas da CMB para o ano de 2014 contemplou, inicialmente, os fornecimentos de 1.700.000 milheiros de cédulas e 1.000.032 milheiros de moedas para Banco Central do Brasil – BACEN. Entretanto, só foram confirmadas encomendas nas quantidades de 1.028.034 e 40.496 milheiros para cédulas e moedas, respectivamente. No que se refere aos serviços de rastreabilidade, foram orçados 48.289.778 milheiros do Serviço de Rastreamento de Bebidas – SICOBE e 3.642.100 milheiros do Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarros – SCORPIOS para a Secretaria da Receita Federal – SRF, bem como de 2.280 milheiros de passaportes digitalizados para o Departamento de Polícia Federal – DPF e de 65.000 milheiros de cédulas para exportação. No conjunto, estes produtos e serviços representam 94,6% da previsão de vendas para 2014.

No contexto operacional, a CMB obteve os seguintes resultados, frente às metas confirmadas para 2014:

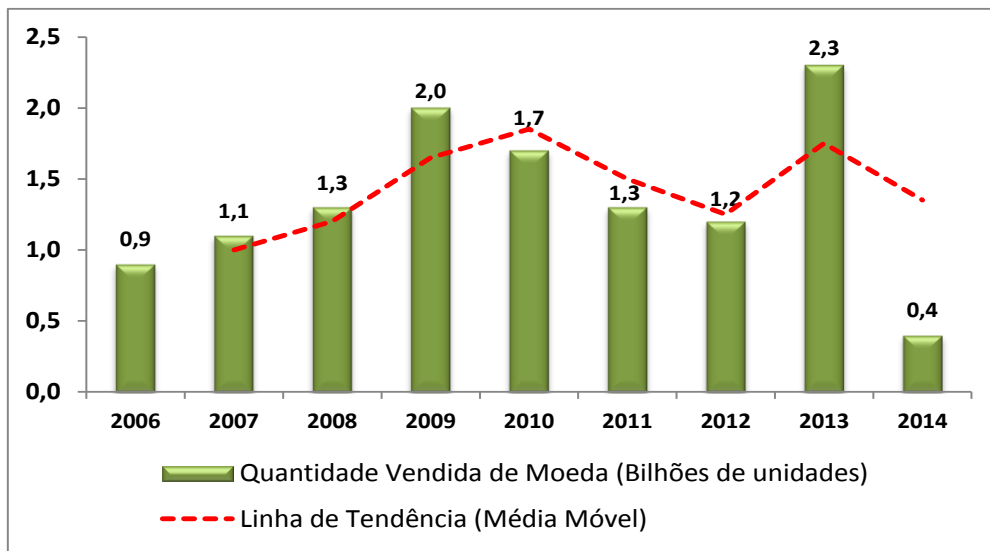
- Na fabricação de cédulas foram produzidas 1.028.034 milheiros de unidades, alcançando um índice de realização 100,0% em relação ao quantitativo orçado confirmado (queda de 67,0% em relação ao ano anterior resultante da redução do pedido de produção realizado pelo Banco Central).

Quantidade Vendida de Cédulas



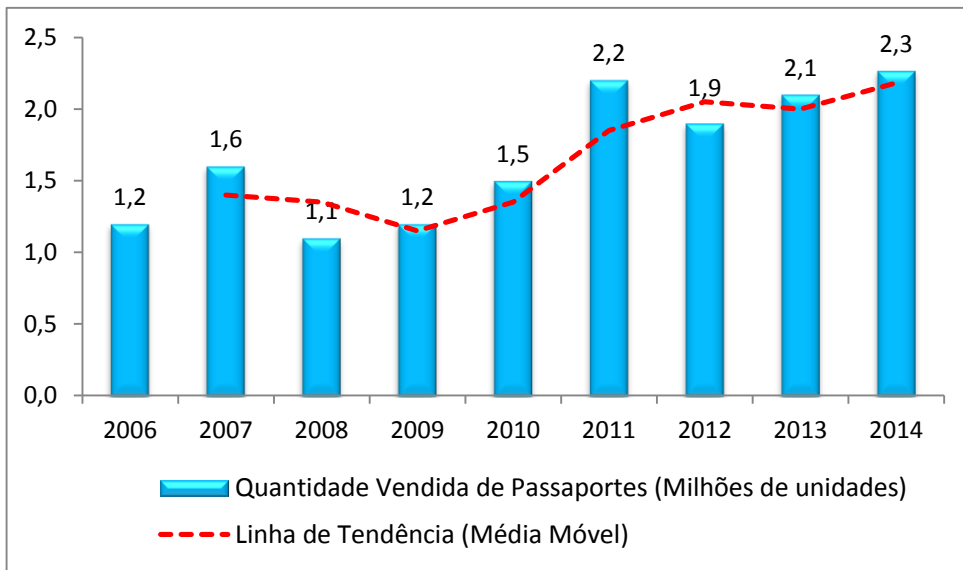
- No que tange às moedas nacionais, foram produzidas e vendidas 400.496 milheiros de unidades, que correspondeu a 100,0% do total orçado confirmado para o exercício, volume inferior em 82,7% na comparação com o ano anterior, em virtude da redução do pedido de produção feito pelo Banco Central do Brasil.

Quantidade Vendida de Moedas



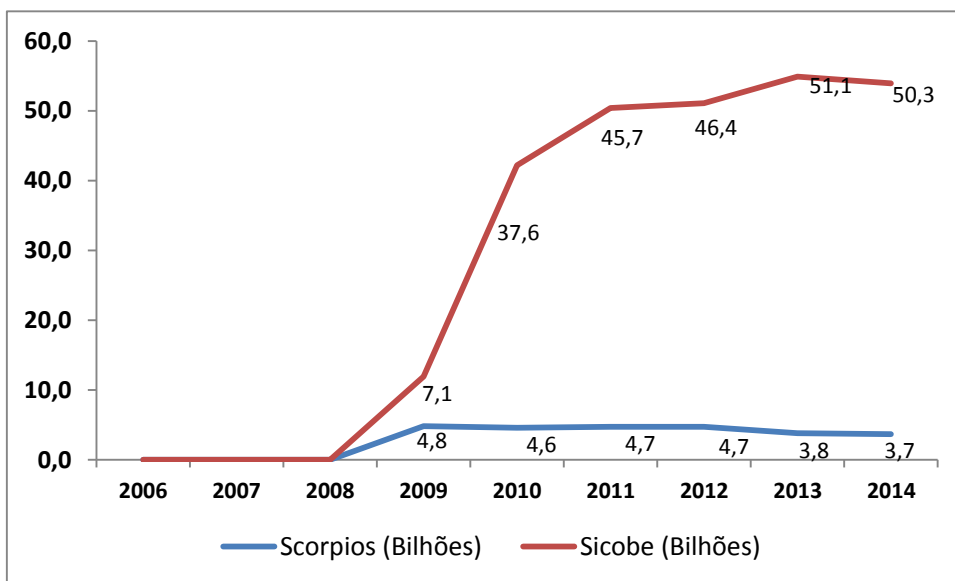
- Na linha de fabricação de passaportes digitalizados, a demanda foi de 2.265 milheiros de unidades, que representou uma realização de 99,3% do quantitativo orçado anual, superior em 7,1% no comparativo com o ano anterior, caracterizando uma tendência crescente.

Quantidade Vendida de Passaportes



- Para atender à Receita Federal do Brasil na linha de Serviço Fiscal Digital Rastreável, como instrumento de controle fiscal, na produção de cigarros (SCORPIOS) foram contados 3.672.092 de milheiros e de bebidas frias (SICOBE), 50.254.270 milheiros.

Quantidade Vendida de Selos Fiscais Rastreáveis



- Na linha de cédulas para exportação foram produzidos e vendidos 69.600 milheiros de cédulas estrangeiras, alcançando uma realização de 107,1%, aumento de 4,3% em relação ao exercício anterior. Em 2014 também foram vendidos oito matrizeiros de cédulas.

5

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

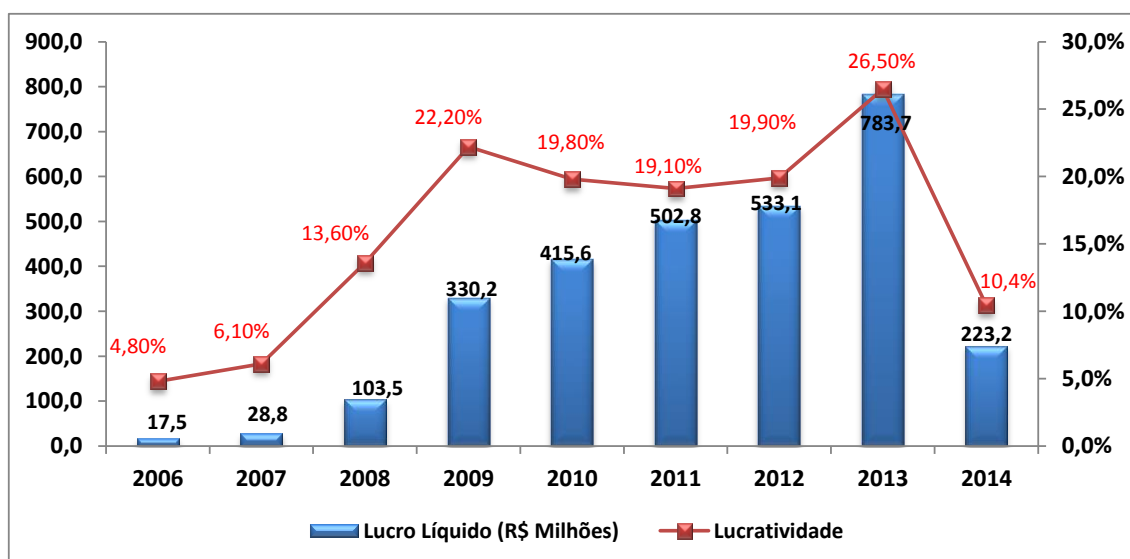
Ao longo dos anos verifica-se um aumento substancial no faturamento bruto proveniente de transformações na carteira de produtos e serviços, com destaque para as linhas de serviços de selos fiscais digitais rastreáveis, caracterizando um novo perfil de negócio da CMB.

Evolução do Faturamento Bruto

Em R\$ Milhões						
Faturamento Bruto	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Produtos	861,10	846,10	959,40	970,40	1.290,75	401,15
Serviços	673,50	1.387,60	1.797,20	1.756,20	1.693,78	1.763,48
Total	1.534,60	2.233,70	2.756,60	2.726,60	2.984,52	2.164,67

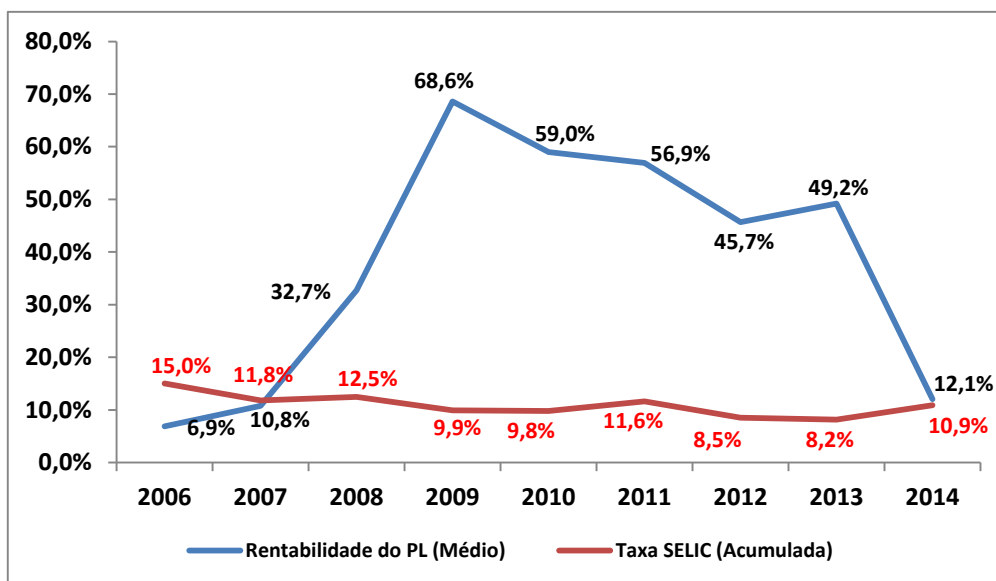
O resultado do exercício de 2014 registra um lucro líquido de R\$ 223,2 milhões (71,5% menor que no exercício anterior), consignando uma lucratividade final de 10,4% (contra 26,5% do ano anterior).

Lucro Líquido e Lucratividade



A rentabilidade do patrimônio líquido médio foi de 12,1% (49,2% no exercício anterior) e permanece superior à taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) de rentabilidade para os títulos federais de 10,9% até dezembro de 2014.

Rentabilidade do Patrimônio Líquido (Médio) e Taxa SELIC (Média)



O faturamento bruto atingiu R\$ 2.164,7 milhões (27,5% menor que no exercício anterior), destacando-se as receitas das vendas de R\$ 1.609,6 milhões com os serviços de rastreamento SICOBE e SCORPIOS (4,0% maior que no exercício anterior), que passaram a responder por 74,7% dos negócios da Empresa (51,9% no exercício anterior).

Destacam-se, ainda, as receitas das vendas de R\$ 223,3 milhões com as cédulas nacionais (65,5% menor que no exercício anterior), de R\$ 64,7 milhões com as moedas nacionais (88,9% menor que no exercício anterior), de R\$ 108,7 milhões com passaportes – DPF (7,1% maior que no exercício anterior) e de R\$ 8,8 milhões com as cédulas estrangeiras (0,7% maior que no mesmo período do ano anterior).

No conjunto, as cédulas e moedas nacionais, os passaportes – DPF e os serviços de rastreamento SICOBE e SCORPIOS respondem por 92,7% do faturamento bruto do período (96,5% no ano anterior).

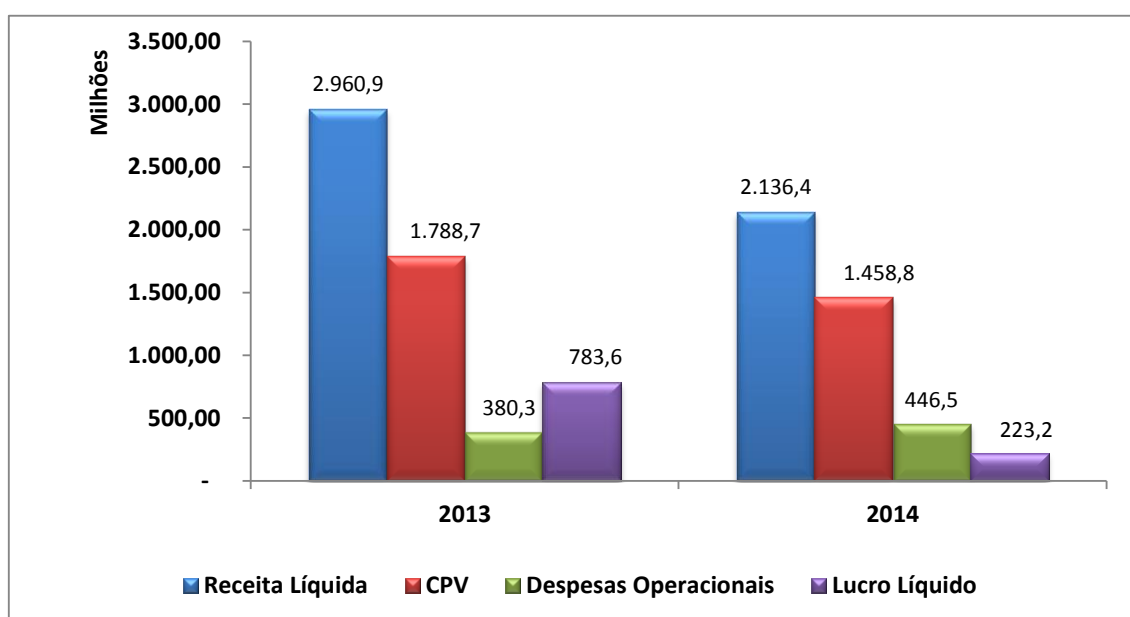
A Receita Líquida das Vendas de Produtos e Serviços atingiu o montante acumulado até dezembro de R\$ 2.136,4 milhões, o que representou uma queda de 27,8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, reflexo da redução das encomendas de cédulas e moedas pelo Banco Central do Brasil em cerca de R\$ 903,5 milhões (queda de 74,0%). Por outro lado, o Custo dos Produtos e Serviços vendidos alcançou R\$ 1.458,8 milhões (queda de 18,4% em relação ao mesmo período do ano anterior), passando a representar 68,3% da Receita Líquida (60,4% no exercício anterior).

Deve ser registrado, que em 2014, a venda de diplomas e certificados se intensificou devido a contratos com as Instituições para quantidades acima de 100 mil unidades. Houve também maior demanda para certificados de autenticidade para órgãos governamentais, além de um substancial crescimento na venda de moedas comemorativas, em virtude de lançamentos relacionados a eventos como Copa do Mundo e Olimpíadas.

O Lucro Bruto Operacional totalizou R\$ 677,5 milhões, o que representou uma queda de R\$ 494,5 milhões ou 42,2% comparativamente ao ano anterior.

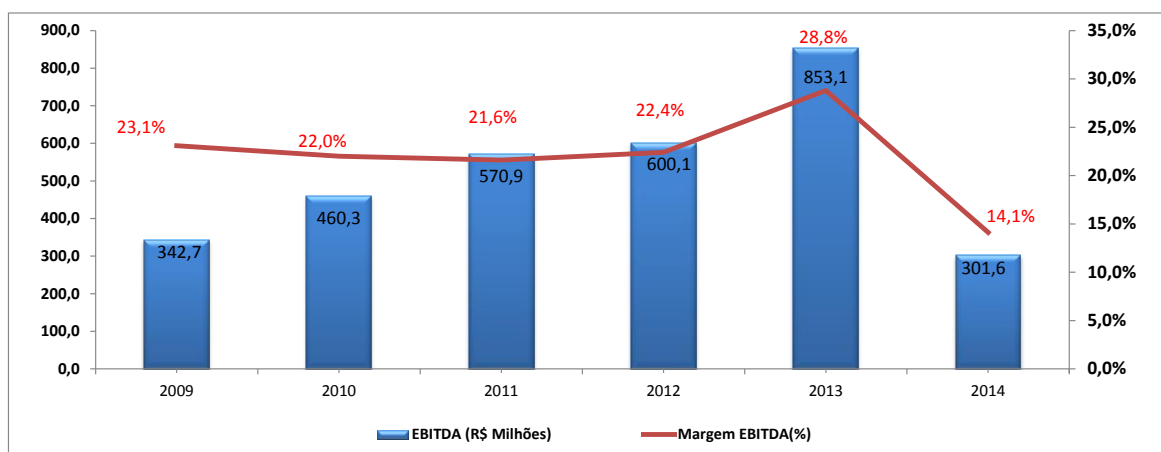
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 446,5 milhões (17,4% maior que no exercício anterior), representando 20,9% da receita líquida do exercício (12,8% no exercício anterior). Estas despesas foram bastante influenciadas pelo aumento na conta de Despesas Administrativas com Pessoal que totalizaram R\$ 306,9 milhões (aumento de 19,7% em relação ao exercício anterior), em que as contas de maior peso foram contas de previdência complementar, remunerações, encargos sociais e benefícios.

Composição da Demonstração de Resultado (DRE)



No que tange à capacidade de geração de caixa operacional apurada pelo EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), atingiu-se o montante de R\$ 301,6 milhões (queda de R\$ 551,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior), consignando margem de 14,1% em 2014 contra uma margem EBITDA de 28,8% em 2013.

EBITDA e Margem EBITDA

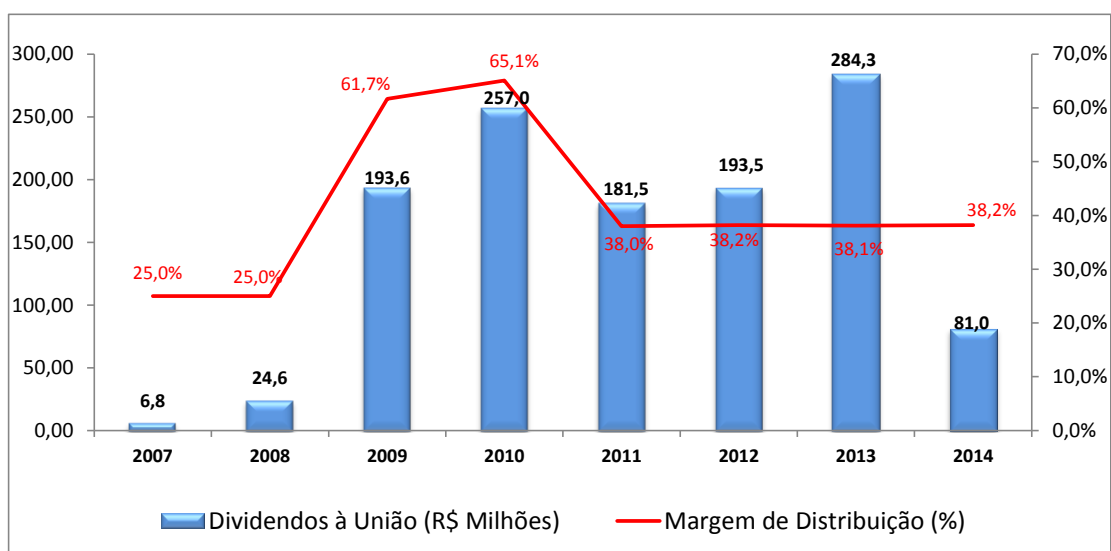


6 DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

6.1 – DIVIDENDOS

A Administração da Empresa deverá recolher remuneração sob a forma de dividendos ao Tesouro Nacional no montante de R\$ 80,9 milhões (38,2 % do Lucro Líquido do exercício, após a dedução da reserva legal), sendo R\$ 55,8 milhões referentes ao dividendo mínimo e estatutário.

Dividendos à União e Margem de Distribuição



OBS: Os valores dos dividendos não considera acréscimo da atualização da SELIC e a Margem de Distribuição considera lucro líquido após dedução da reserva legal.

6.2 – OUTRAS DESTINAÇÕES

Ainda considerando o resultado do exercício de 2014, foram destinados R\$ 11,1 milhões como acréscimo de Reserva Legal (5,0% do Lucro Líquido) e cerca de R\$ 131,0 milhões (61,8 % do Lucro Líquido após a dedução da reserva legal) como acréscimo de Reserva para Investimentos.

6.3 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança da CMB é formada por um Conselho de Administração – CONSAD composto por cinco representantes nomeados pelo Ministro de Estado da Fazenda, sendo: o Presidente da CMB, um representante do Ministério da Fazenda, um do Banco Central do Brasil – BCB, um do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e um empregado da CMB, na forma da Lei nº 12.353, de 28 de dezembro de 2010, e do Decreto nº 7.865/2012, de

19 de dezembro de 2012, que alterou o Decreto nº 2.122/1997, de 13 de janeiro de 1997, que aprova o Estatuto Social da CMB, bem assim, dos termos constantes da Portaria MP/nº 026/2011, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP.

Também compõem a estrutura de Governança, a Diretoria Executiva, constituída pelo Presidente da CMB e por quatro Diretores nomeados pelo Presidente da República, e o Conselho Fiscal – CONFIS, constituído por três representantes efetivos e três suplentes nomeados pelo Ministro de Estado da Fazenda.

As atribuições do CONSAD, CONFIS e Diretoria Executiva da CMB constam elencadas no Estatuto Social da CMB, conforme mencionado Decreto nº 2.122/97 e suas alterações. Além destes, a estrutura de governança da CMB conta ainda com os seguintes órgãos:

- Auditoria Interna – AUDIT - vinculada hierarquicamente ao Conselho de Administração da CMB – CONSAD, de acordo com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.591/2000 e a Resolução CGPAR nº 2/2010. A Auditoria Interna é subordinada tecnicamente ao Órgão Central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SFC/CGU) e, na estrutura organizacional da CMB, está ligada administrativamente à Presidência.
- Departamento de Controle e Conformidade – DEPAC - órgão subordinado à Presidência e responsável pelas atividades referentes aos controles internos e à mitigação de riscos corporativos. Tem a seu cargo o planejamento, a normalização, a orientação, a coordenação, a execução e o controle das atividades pertinentes ao controle interno e conformidade. É responsável pela Política de Gestão Integrada de Riscos, descrita na Norma 4000-NA-1-03.02, aprovada pelo Conselho de Administração em 2013, que apresenta as diretrizes para a gestão de riscos.
- Departamento de Pesquisa e Análise de Mercado – DEPAM – subordinado à Diretoria de Relações com o Mercado – DIREM, responsável por proporcionar suporte econômico aos processos relevantes de compra e venda, avaliação dos riscos de novos negócios, benchmarking para o estudo de novas parcerias, inclusive participações societárias.
- Ouvidoria – OUVID – órgão subordinado à Presidência da CMB e responsável por apontar a percepção do público em relação às possíveis irregularidades ou inconsistências ocorridas no âmbito da Empresa, bem como receber e processar sugestões e elogios que contribuem para o aperfeiçoamento da governança corporativa. Responsável também pelo acolhimento das manifestações e pelo atendimento às informações requeridas pelos cidadãos, em atendimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação.
- Corregedoria – CORREG – órgão subordinado à Presidência e responsável por exercer a função correcional no âmbito da CMB, na forma definida no Regulamento de Pessoal e Processo Administrativo da Casa da Moeda do Brasil – RPCMB.

Ressalta-se que as atribuições desses órgãos estão formalmente definidas por meio de Normas de Organização.

A CMB possui, ainda, Comissão de Ética que tem por atribuição tratar de assuntos relativos à conduta ética dos seus empregados. É constituída por empregados de carreira da Empresa, sendo três membros titulares e três suplentes.

A Empresa conta também com o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – COTIN, em consonância com o guia de boas práticas dirigido para a gestão de tecnologia da informação, Control Objectives for Information and Related Technology – COBIT 4.1 PO 4.3, como também para as contidas na Instrução Normativa SLTI/MPOG 04/2010, aplicável no que cabe e amparado pelo Acórdão nº 1.603/2008 – Tribunal de Contas da União.

Trata-se de um órgão de caráter deliberativo para garantir que as decisões da CMB sobre Tecnologia da Informação – TI sejam compatíveis com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, sendo composto por seis empregados. Suas atribuições estão formalmente definidas na OSG.PRESI/004/2013.

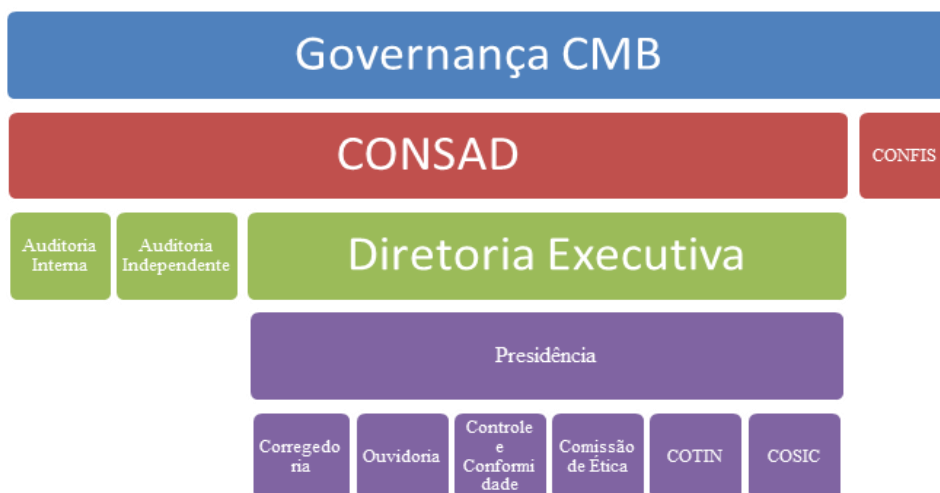
A CMB possui ainda o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação – COSIC, em conformidade com a Instrução Normativa GSI nº 1/2008, incisos IV e VI do art. 5º, para viabilizar e assessorar a implantação e gestão da política de segurança da informação e comunicações da Empresa.

A CMB instituiu, em 2012, a governança matricial entre as diversas Diretorias, que se consolidou no decorrer de 2013 e 2014.

Foram criados pontos de controle para os processos e atividades estratégicas da Empresa. Por meio deste modelo, há cobrança e acompanhamento de resultados e responsabilização proporcional às competências de cada nível gerencial.

Em harmonia com os parâmetros de governança corporativa, que incluem o cumprimento das obrigações impostas por instrumentos legais, as Demonstrações Financeiras da CMB são auditadas por empresa de auditoria independente, em estreita observância ao que preceitua a Lei nº 11.638/2007.

A representação da estrutura de governança da CMB, conforme pode ser observado abaixo, evidencia o processo de fortalecimento das boas práticas administrativas e consolidação da governança corporativa.



7 GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

O Departamento de Gestão de Pessoas da CMB - DEGEP no ano de 2014 manteve como base a valorização de seus empregados e o investimento em capacitação de forma continuada. Dentro deste cenário de atuação, podemos destacar as seguintes realizações no período:

Implantação da primeira fase do Plano de Desligamento Voluntário (PDV)

A implantação deu-se após a aprovação do plano pelo DEST em 06 de novembro de 2014. Após a ciência da CMB do seu teor, foram iniciadas várias ações visando a sua implantação, tais como: entrega de convite individual a todos os empregados elegíveis, realização de palestras para a apresentação do plano, veiculação de vários informativos nos instrumentos de comunicação da CMB.

Com a adesão de 109 empregados ao PDV I, após o processamento de todos os desligamentos, a CMB obterá uma redução mensal da sua folha de pagamento (base dezembro de 2014) da ordem de R\$ 1.630.744,50 (hum milhão seiscentos e trinta mil setecentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos), o que equivale a uma redução de 5,33%.

Início da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS 2014

No exercício de 2013 foram iniciados estudos para uma nova proposta do Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS para a CMB. Como premissas básicas esta proposta contemplou a reestruturação das carreiras, a unificação das tabelas salariais e estabeleceu diretrizes claras para a evolução nas carreiras.

Após diversas tratativas internas e aprovação em Reunião de Diretoria, no CONSAD e no Ministério da Fazenda - todas ocorridas em 2014, o referido plano foi aprovado em 16 de dezembro de 2014, em audiência realizada no Tribunal Superior do Trabalho - TST, na presença de representantes da CMB, do Ministério do Planejamento e do Sindicato Nacional dos Moedeiros.

A implantação do PCCS em 2014 trouxe como benefícios à CMB o fortalecimento da gestão de seu capital humano, com maior atratividade e retenção de pessoal, reduzindo, conseqüentemente, o turnover. Os avanços conquistados com a implementação deste Plano se traduzem em valorização do quadro de empregados, fixação de remuneração compatível com o mercado e adoção de critérios claros para a progressão na carreira.

Fornecimento de Vale Cultura

Após a licitação correspondente e os devidos trâmites operacionais do DEGEP, foi ofertada aos empregados a possibilidade de aderirem ao fornecimento de Vale Cultura. Assim, no segundo semestre de 2014, os empregados que preencheram o formulário de adesão correspondente puderam obter o benefício com a opção de retroatividade a janeiro de 2014.

Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas/Competências

Com as mudanças implementadas nos processos da área competente, o DEGEP obteve em 2014 um aumento do número de participações em treinamentos em comparação ao exercício de 2013. É importante ressaltar, entretanto, que mesmo com a evolução descrita o total investido no exercício de 2014 foi menor que em 2013, conforme demonstra quadro a seguir:

<i>Treinamentos/Exercício</i>	2013	2014
Participações Contratadas	24.254	24.434
Investimento	R\$ 1.934.949,45	R\$ 1.303.596,61

Com o objetivo de aperfeiçoar os conhecimentos técnico e gerencial dos empregados da CMB, o DEGEP retomou o processo de concessão de bolsas de estudo de pós-graduação e cursos técnicos. Esta iniciativa visou o aperfeiçoamento profissional dos empregados da Casa da Moeda do Brasil – CMB, implementando ações de capacitação/desenvolvimento compatíveis com as estratégias da empresa.

Para tanto, foi lançado Edital com definição de regras claras e objetivas que regularam a seleção dos candidatos, resultando em 62 bolsas de estudo, entre pós-graduação e cursos de aperfeiçoamento.

8

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Tendo como base um legado histórico que em 2014 completou 320 anos de existência, a CMB realiza anualmente diversas ações de Cidadania Empresarial que vão desde a preservação da

memória e valorização do patrimônio histórico nacional, passando pela formação de jovens profissionais e também realizando o patrocínio, via seleção pública, de projetos socioeducativos desenvolvidos nos arredores do Parque Industrial da CMB.

Vale ressaltar que, além de todos os projetos de cunho social patrocinados pela Casa da Moeda do Brasil, a empresa será fornecedora oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, fabricando todas as medalhas de premiação e participação das competições. Serão, ao todo, 4.924 Medalhas de Premiação e 75.000 de participação, além de também fornecer diplomas, certificados de autenticidade das peças, certificados comemorativos e de participação.

Dentre as ações de Cidadania Empresarial ocorridas em 2014, podemos destacar:

Programa Atitude Cidadã

Em consonância com as políticas públicas governamentais, as diretrizes de responsabilidade social e a política de patrocínios da organização, a CMB lançou, em 2008, o Programa Atitude Cidadã. O objetivo é promover a inclusão social e o exercício da cidadania, especialmente nas regiões da Baixada Fluminense e Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro.

O programa consiste na seleção pública para patrocínio de projetos culturais, educacionais e esportivos que proporcionem a crianças, adultos e idosos, o acesso totalmente gratuito a diversos tipos de atividades.

Dos projetos culturais aprovados pelo Edital de seleção pública do Programa Atitude Cidadã 2012, 20 projetos foram concluídos durante o ano de 2013, 13 tiveram seus cronogramas de execução finalizados em março de 2014, enquanto os 10 restantes foram finalizados em setembro do mesmo ano.

Geração de emprego, bolsas de estudo em universidades, aumento da renda familiar, melhoria da autoestima e da qualidade de vida, acesso a oportunidades de qualificação profissional e participação em festivais culturais são alguns dos resultados proporcionados a aproximadamente 75 mil pessoas de diferentes faixas etárias.

Projeto Memória

Alinhado às ações para criação do Centro de Documentação e Pesquisa, o Programa tem por objetivo a organização dos acervos materiais e imateriais da CMB, com vista à preservação da memória tricentenária da Empresa.

Foram realizados levantamento e seleção de itens para inclusão no acervo e atividades de conservação, todos representativos da história da CMB. As atividades desenvolvidas compreendem as etapas de análise do material, classificação e ordenação, pesquisa para identificação e descrição do conteúdo e estrutura do objeto.

O Projeto, no ano de 2014, catalogou 393 itens e realizou atividades de conservação em 1380 itens no acervo CMB.

Programa Jovem Aprendiz

Por meio de um convênio com o Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento (ISBET), que visa promover o desenvolvimento pessoal e profissional de jovens aprendizes, com formação técnico-profissional de Auxiliar de Serviços Administrativos, a CMB continua proporcionando a diversos jovens uma aprendizagem vivencial, baseada na prática no ambiente de trabalho, sob a supervisão do orientador interno da CMB e uma aprendizagem teórica, ministrado pelo ISBET nas instalações da CMB.

No ano de 2014, dando continuidade ao Programa, os cem jovens contemplados receberam os seguintes benefícios: salário mínimo nacional, alimentação, transporte, assistência médica e curso de Auxiliar Assistente Administrativo.

Programa Conheça a CMB

O Programa Conheça a CMB é segmentado em três modalidades: 1) *Empresa Família*, que tem como objetivo proporcionar a integração da Empresa com seus colaboradores e familiares. No ano de 2014, recebemos 260 moedeiros e familiares; 2) *Empresa Escola*, que tem como objetivo a integração de alunos, professores e profissionais da área, possibilitando a troca de experiência entre os participantes. Os alunos não apenas têm a oportunidade de conhecer os processos de produção, como também são motivados para o exercício futuro da profissão nas áreas afins. No ano de 2014, foram recebidos 1458 alunos e professores de 60 instituições de ensino de todo o Brasil; 3) *Empresa Cidadão*, que tem como objetivo inserir a Casa da Moeda do Brasil no circuito sociocultural no qual as grandes empresas já estão. Desta forma, a modalidade abre as portas da CMB para qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro que tenha o interesse de conhecer os processos de produção e a história da Casa da Moeda do Brasil. No ano de 2014, foram recebidos 1.003 cidadãos brasileiros e estrangeiros. Ao todo, considerando as três modalidades do **Programa Conheça a CMB**, foram recebidos 2.721 visitantes nas 115 visitas disponibilizadas de janeiro a dezembro/2014.

Museu da Casa da Moeda do Brasil

No ano de 2014, as obras de restauro foram concluídas e auditadas por meio da Auditoria Interna da CMB, necessitando de alguns ajustes que acontecerão no ano de 2015. No mesmo ano, a CMB também desenvolveu estudos para projetos culturais de ocupação do espaço que se encontram em análise de viabilidade econômico-financeira, visto que o objetivo da atual gestão é que o projeto do Museu Casa da Moeda do Brasil seja economicamente sustentável.

Clube da Medalha do Brasil

Criado em 03 de março de 1977, o Clube da Medalha do Brasil ao longo desses anos vem fomentando o colecionismo por meio do lançamento de medalhas fatos e acontecimentos que marcam a história de um povo, de uma raça e de uma nação. As medalhas, produzidas em ouro, prata e bronze, são adquiridas pelos colecionadores – sócios do Clube da Medalha, e por todos àqueles que são admiradores da secular arte medalhística. As vendas são efetuadas pelo site do Clube da Medalha do Brasil, no local no lançamento, em congresso numismático e na loja CMB.

Os principais lançamentos de 2014 refletiram a mudança de foco do Clube da Medalha do Brasil que busca se aproximar do público em geral propondo temas com maior apelo comercial, fomentando, assim, o crescimento do colecionismo. Além dos ganhos financeiros, as medalhas comemorativas geraram um grande retorno de mídia para empresa. Para os próximos anos há uma grande expectativa de valorizarmos ainda mais a marca da CMB, visto que estão sendo negociados temas ainda mais relevantes para os consumidores, dentre eles destacam-se a medalha comemorativa referente aos jogos olímpicos e paralímpicos Rio 2016.

9

SUSTENTABILIDADE

A Casa da Moeda do Brasil vem buscando ampliar a inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras. No exercício de 2014, entre as ações realizadas nesse sentido, destaca-se a elaboração de um Plano de Logística Sustentável - PLS. Tal Plano consiste em uma ferramenta de planejamento onde são definidos objetivos, responsabilidades, ações, metas, prazos e mecanismos de monitoramento, permitindo o estabelecimento de práticas sustentáveis na organização.

As ações constantes do PLS, assim como as demais relacionadas, estão alinhadas com as Instruções Normativas de nº 01/2010 e nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Embora a natureza jurídica da CMB não implique na obrigatoriedade de atendimento a tais Instruções Normativas, a Empresa adota tais ações como boas práticas em prol da sustentabilidade.

Nesse sentido, foi realizado, em 2014, um inventário de materiais de consumo adquiridos pela CMB no ano anterior, de acordo com o artigo 7º da IN SLTI/MP nº 10/2012, parágrafo único: “O inventário de materiais deverá ser composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridas pelo órgão ou entidade no período de um ano...”, e posteriormente, por meio do Inventário serão identificados materiais ou bens passíveis de substituição por outros similares de menor impacto ambiental.

O PLS da CMB estrutura-se em sete temas, dentre eles o de Compras e Contratações Sustentáveis. No que diz respeito a esta matéria, a iniciativa de promover a inclusão de critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições realizadas pela CMB permite associar as contratações públicas diretamente à prática de consumo sustentável.

Além das iniciativas sobreditas, outras ações realizadas ao longo do exercício de 2014 evidenciam a preocupação da CMB com a sustentabilidade:

Projeto de Reflorestamento para Neutralização das Emissões de Gases do Efeito Estufa

O projeto está atrelado ao termo de compromisso para neutralizar integralmente as Emissões dos Gases do Efeito Estufa até as Olimpíadas de 2016, assinado pela CMB com o testemunho do Secretário de Estado do Ambiente, em abril de 2013, e consiste na contratação de prestação de serviços de reflorestamento na Reserva Biológica União, contemplando o plantio de 205.051 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica na área habitat do mico-leão-

dourado. Trata-se de um contrato com valor global de R\$ 4,3 milhões e vigência de quatro anos contados a partir da data de assinatura, em agosto de 2014. Este reflorestamento está sendo realizado em uma área de 130 hectares situada na BR 101, Km 185, localizada nos municípios de Rio das Ostras, Casemiro de Abreu e Macaé, no Estado do Rio de Janeiro - RJ.

Até o mês de dezembro de 2014, a atividade de plantio superou a meta de 5% do total de mudas (aproximadamente 10.000 mudas), demonstrando o comprometimento da CMB com o projeto e o impacto positivo direto do mesmo na Reserva Biológica União do RJ.

Projeto de Implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental – SGA e Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SST

A CMB vem demonstrando o seu comprometimento com a Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – SMS por meio da disponibilização de recursos para gestão desta área, observando o atendimento à legislação, implementando melhorias nos processos produtivos, controle dos aspectos e impactos ambientais e dos perigos e riscos relacionados à segurança e saúde, além da realização de investimentos em novos projetos.

Nesse contexto, a implementação das Normas ABNT NBR ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, que especificam requisitos mínimos para Sistemas de Gestão Ambiental - SGA e Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho – SST, se mostrou adequada para promover maior sistematização das ações praticadas pela CMB.

Tendo como base as referidas Normas, foi estabelecido um conjunto de diretrizes de SMS, visando contribuir para a efetivação da Política Integrada de Qualidade, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional – QSMS.

Desta forma, busca-se otimizar os resultados da Empresa no que diz respeito à conservação do meio ambiente e ao desempenho em Segurança e Saúde Ocupacional, proporcionando melhores condições para gerenciamento destas questões com planejamento, execução, avaliação e melhoria contínua do Sistema de Gestão.

Para tanto, foram planejadas e executadas ações em 2014 junto aos demais departamentos da Empresa em busca das certificações alusivas às Normas mencionadas e contratada uma empresa certificadora cujos serviços de auditoria foram agendados para os meses de janeiro e fevereiro de 2015.